

imprensa taubateana **150 ANOS** da prensa ao facebook

recortes da história
da comunicação
em Taubaté

ative o leitor
de QR code do seu
smartphone para
obter mais conteúdo



almanaqueurupes.com/imprensa



RESOLUÇÃO
INDÚSTRIA GRÁFICA



**TAUBATÉ
SHOPPING**

Tremembé
Química que nos une.

**POSTO
hiquinha**

viapol

Câmara Municipal de Taubaté
366 anos
A História do Vale passa por aqui
www.camarataubate.sp.gov.br

PETROVAL

epts

LADIEIRA MIRANDA
REVENDES E CONSTRUTORA

Unimed

PINESE VIEIRA
engenharia e construção
A construtora parceira.

**CIESP
SENAI**

Spell
COMUNICAÇÃO VISUAL

Danelli
CONSTRUTORA

**CIESP
60**
Taubaté

UNITAU

**A Pinese Vieira tem orgulho de ser brasileira.
E, mais ainda, de ser taubateana.**

WOLFFSTADT / P&S



Uma homenagem aos
366 anos de Taubaté.

Av. Nove de Julho | 437 | Sala 01
Centro | Taubaté - SP | (12) 3633-1499
www.pinesevieira.com.br

 **PINESE
VIEIRA**
engenharia e construção

A construtora parceira.

EDITORIAL

Há uma história antes e outra depois do advento da imprensa.

Quem faz a história de tempos mais remotos encontra dificuldades em entender o comportamento coletivo da cidade. Os documentos oficiais antigos são formados por inventários, testamentos, processos-crime e registros de compra e venda. Em geral manuscritos, são documentos de difícil leitura. A imprensa mudou o rumo, a profundidade e a velocidade do conhecimento.

Nos 366 anos de Taubaté, o Jornal CONTATO e o ALMANAQUE URUPÊS contam como foi o surgimento dos mais importantes veículos de comunicação da nossa história. Do prelo de madeira à internet, completamos 150 anos de imprensa.

Em 1861 o TAUBATEENSE nascia como primeiro órgão de imprensa da cidade. Naquele momento não se sabia lidar com a censura e a opinião gozava de certa liberdade.

A veiculação cada vez mais massiva da diversidade de opinião e o jornal mais barato e acessível reforçaram a necessidade de se assegurar o direito inalienável da liberdade de expressão, essencial para as sociedades democráticas.

A liberdade de expressão, porém, passou a ser combatida, explícita ou veladamente, pelas autoridades políticas de todas as esferas do governo ou instância de poder. A violência física - quebra-quebra, assaltos, tentativas de assassinato - com que a imprensa era combatida tem sido substituída por ações jurídicas, onde a Justiça nem sempre é cega.

Se a notícia incomoda, muitas autoridades buscam incessantemente cercear o cidadão do seu direito básico à informação para que possa formar sua própria opinião. Foi essa realidade que determinou o tema do Encarte Especial com que o Jornal CONTATO e seus apoiadores e colaboradores homenageiam Taubaté por ocasião do seu aniversário.



EXPEDIENTE:

PESQUISA: ANGELO RUBIM, FABIANA PAZZINE, MARIANA TCHIMOLA E PEDRO RUBIM.

FOTOS: NICOLE DONÁ

ARTE: ANGELO RUBIM E PEDRO RUBIM.

REVISÃO: OSCAR SACHS E PAULO DE TARSO VENCESLAU

DISTRIBUIÇÃO: JORNAL CONTATO.

PRODUÇÃO: ALMANAQUE URUPÊS E JORNAL CONTATO

A Escola SENAI Félix Guisard de Taubaté, parabeniza a cidade e a imprensa por mais um aniversário.

“A Escola SENAI de Taubaté, que iniciou suas atividades há 68 anos, parabeniza a cidade de Taubaté pelo seu 366º aniversário e a imprensa taubateana pelos seus 150 anos. Essa Imprensa que nesses anos pode registrar e divulgar sempre de maneira eficiente o trabalho dessa instituição de ensino e da indústria, contribuindo para o engrandecimento da região de nossa cidade”.



**No seu 366º aniversário,
Taubaté merece uma imprensa livre,
plural e investigativa imprescindível
na democracia, assim como o serviço
com qualidade, respeito e confiança
indispensável para seu carro
que a Petroval lhe oferece.**



OS JORNAIS TAUBATEANOS AO LONGO DO TEMPO

VETERANOS DO JORNALISMO

(tempo de carreira)

Lygia F. Ambrogi - 73 anos
Praxedes de Abreu - 67 anos
Levi Bretherick - 63 anos
Waldemar Duarte - 62 anos



OS PRIMEIROS JORNALISTAS DE TAUBATE

Antônio Gomes de Araújo
Francisco Xavier de Assis



ARROZ DE FESTA

Fernando de Mattos foi um dos jornalistas que mais mudou de redação nesses 150 anos. Escreveu suas primeiras linhas em 1888 no LIBERAL TAUBATEENSE passando depois para JORNAL DO POVO, A RAZÃO, JORNAL DE TAUBATÉ, O TAUBATEANO, NORTE DE SÃO PAULO e O LIBERTÁRIO em 1924, somando 36 anos de jornalismo.

Judith Mazzela
Georgina Xavier
Lygia F. Ambrogi

AS PRIMEIRAS MULHERES DA IMPRENSA TAUBATEANA

Os cinco jornais que mais tempo atuam ou atuaram em Taubaté

101 anos

O Lábaro

63 anos

A Voz do Vale

52 anos

A Gazeta da Estiva

36 anos

Diário de Taubaté

31 anos

A Tribuna

A COMUNICAÇÃO EM TAUBATÉ

1638

Informativo manuscrito

1861

Periódico Impresso

1931

Rádio difusão



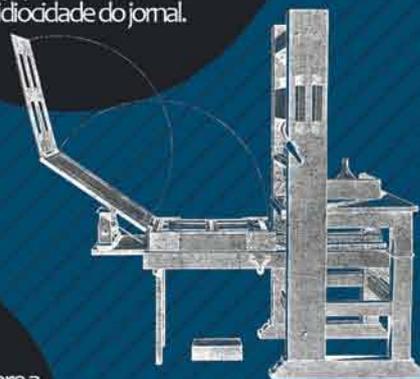
Prensa de Gutenberg

O primeiro jornal de Taubaté foi impresso em um **prelo de madeira** inventado no século XV, pelo alemão Johannes Gutenberg. A oficina de O TAUBATEENSE era capaz de imprimir até 100 jornais por dia e duas tiragens semanais. Ao longo do tempo, os problemas desse equipamento alteraram a periodicidade do jornal.

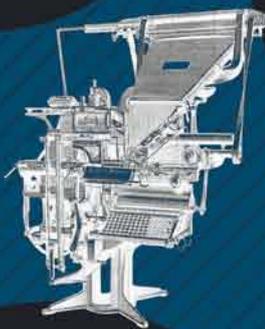


Primeiro repórter

Antes do jornal, os registros sobre a cidade eram feitos quase todos em **documentos oficiais**, redigidos por um escrivão. Havia também os textos religiosos e literários de cronistas viajantes. Nosso **primeiro repórter** seria um escrivão?



Inventado em 1886, por Ottmar Mergenthaler, o **linotipo**, o maior avanço nos sistemas de impressão desde Gutenberg, só chegou em Taubaté em 1938, para o jornal O MOMENTO, de propriedade da família Guisard



O Paulista Imparcial



almanaqueurupes.com.br/imprensa/abrevideos.asp



Revolução na mídia

Instalada no quintal de Otávio Guisard, a **primeira estação** foi a RÁDIO BANDEIRANTE, jocosamente apelidada de RÁDIO GALINHEIRO, montada no local destinado às galináceas. Foi a primeira grande mudança na comunicação depois do jornal impresso.



A PRD3 SOCIEDADE RÁDIO BANDEIRANTE foi uma criação de **Emilio Amadei Beringhs**. O maior sucesso dos primeiros anos foi o PROGRAMA AZUL, de diversidade musical. Na década de 1940, já como Rádio Difusora, passou a realizar cobertura de eventos sociais e esportivos.

Em 1942, Taubaté contava com **dois mil aparelhos receptores de rádio**. Foi nesse mesmo ano que eventos de marco histórico foram exibidos: o 1º aniversário da RÁDIO DIFUSORA, o 1º Congresso Eucarístico e as festividades do terceiro centenário da elevação de Taubaté à categoria de Cidade. Ouvia-se nas rádios o Fox, Blues, Swings, Valsas, Tangos e Rumbas, marcantes na década de 1940.



SAIBA MAIS

Imprensa Taubateana - Antonio Mello Junior (almanaqueurupes.com)

imagens: stock xchange, acervo Almanaque Urupês

1996

2001

TV

Internet



Fala e mostra

O ano de 1996 foi marcado pela inauguração da primeira emissora de televisão em Taubaté, a TV BAND VALE. Antes disso, aconteciam as transmissões de videotapes da TV ARCAS na Rodoviária Velha, que adicionou a imagem à notícia falada.

O primeiro grande evento exibido pela TV BAND VALE foi o debate dos candidatos a prefeito de Taubaté no horário eleitoral gratuito, em 1996.



Oficina de mesa

TAUBATÉ NET NEWS foi o primeiro website dedicado a notícias da cidade, dando início a uma corrente de produtores independentes de notícias que precisavam de pouco mais que um computador.

BLOG



Nova Revolução

Com o advento das redes sociais, a comunicação vive nova transformação. Devido à sua dinâmica, hoje existe, de fato, uma imprensa inclusiva: qualquer um produz informação sentado na sua cadeira...



Veja a campanha



almanaqueurupes.com.br/imprensa/abrevideos.asp

36 anos de Taubaté

A Viapol se orgulha por ajudar a escrever essa história protegendo e preservando esta bela cidade.

Parabéns Taubaté!



PRIMÓRDIOS DA PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Há 150 anos, a imprensa taubateana começou a dar seus primeiros passos, com a criação do jornal O TAUBATÊENSE.

Antes, em 1842, havia circulado um manuscrito chamado O PAULISTA IMPARCIAL, cuja existência só consta em livros, uma vez que seus originais nunca foram localizados. Assim sendo, O TAUBATÊENSE é considerado o terceiro órgão de imprensa do Vale do Paraíba, tendo circulado pela primeira vez numa quinta-feira, 29 de agosto de 1861, sob a responsabilidade de Antonio Gomes de Araújo com redação de Francisco Inácio Xavier de Assis.

Situada na Rua do Rosário nº 55, a oficina gráfica de O TAUBATÊENSE era bastante modesta, com um prelo de madeira pouco mais sofisticado que aquele usado por Gutenberg, tinha a capacidade de imprimir o máximo de 100 cópias por dia.

A partir de 1º de fevereiro de 1862, O TAUBATÊENSE passou a circular aos sábados, por conta de um problema com a impressora manual que o impediu de ser distribuído na quinta-feira. Em 27 de julho daquele mesmo ano, chegou ao público com novo visual, graças à substituição do prelo de madeira por uma impressora de ferro, que, segundo consta, foi levada do porto de Ubatuba – no Litoral Norte de São Paulo – para Taubaté no lombo de burros. Na nova fase, o periódico continuou a ser impresso no formato original (32 por 22 centímetros), com quatro páginas, mas com tipos mais limpos e revisão cuidadosa.

O TAUBATÊENSE circulou regularmente até 19 de dezembro de 1863, com a edição nº 97.

SAIBA MAIS

Diccionario Bibliographico Brasileiro, vol 2- Sacramento Blake (www.brasiliiana.usp.br)

A História da imprensa taubateana-Felix Guisard Filho (almanaqueurupes.com)

Imprensa Taubateana, Antonio Mello Júnior (almanaqueurupes.com)

veja a reprodução do primeiro número de O Taubateense



almanaqueurupes.com.br/imprensa/jornal.html



PÓS-GRADUAÇÃO UNITAU SEU FUTURO TEM DE SER NOVO

@posunitau

/posunitau

Gerenciamento de cursos de pós-graduação

epts
Empresa de Planejamento, Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté

12 3622 7890 | 12 3632 2277

10%

DESCONTO PARA FORMANDOS, EX-ALUNOS, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES CONVENIADAS.

INSCRIÇÕES ABERTAS
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
2º SEMESTRE

0800 557255

www.unitau.br/voufazerpos



UNITAU
Universidade de Taubaté

Primórdios da interatividade na imprensa taubateana

Na edição de 6 de fevereiro de 1862, a opinião do leitor ganhou seu primeiro espaço na imprensa local. Eram as mofinas, notas anônimas difamatórias ou denunciativas. Um sinal claro que a imprensa caía no gosto do taubateano. Notável foi a coragem do editor por preservar a identidade da fonte. Numa cidade comandada por barões do café e 30.000 almas, onde os analfabetos eram mais de 90%, ser *fake* não era fácil.

Procurar



mofinas



Mural

Amigos(+ou- 5000)



SAIBA MAIS

Imprensa Taubateana - Antonio Mello Jr. (www.almanaqueurupes.com)

Imagens: Getty Images, Nobu Tamura

O Taubatense

Edita-se Taubatê

Apareceu em 29 de Agosto



“Será verdade que a Câmara Municipal consente no fecho de uma porção de terreno público que um dos seus membros está fazendo para si nas proximidades do moinho?... Quem pergunta quer saber – Taubatê – 6-2-62”



“Pede-se ao sr. Dentista vendedor de pães que pague suas dividas com dinheiro e não com faca, porque valentia é moeda que só serve aos caloteiros. Um credor – 6-6-63”



“Pede-se a certo velho falador e mentiroso que só ocupa-se em falar mal da vida alheia, que faça uso de suas navalhas e não de sua língua viperina, mais cortante que aquelas; admira que com tal procedimento não tenha alguma costela quebrada, de que não está livre. Ouviu ? 14-11-63”



“Rogo a certa moça desta cidade que não se divirta a minha custa, pois, se continuar, eu por meio desta descobrirei qual o seu procedimento:
1º – Imoralidade que conta de sua janela
2º – O descuido ou cegueira de seu pai
3º – Que é alvo das censuras do público e dos vizinhos. Na rua da Cadeia. Paulista.”



“Como é que um caixeiro casado pode sustentar tanto luxo, fazendo despesas que não correspondem com o seu ordenado e não tendo outro meio de vida. Aqui traz água no bico. Observador”



“O caixeiro casado não sustenta tão grande luxo como diz o sr. Observador J. C. Guedes, mas vive com honestidade, porque não tendo o caráter baixo desse sr. que não se peja de praticar os atos mais infames e até criminosos. Não é com calúnias, sr. Guedes, que pessoas honestas vingam-se de seus inimigos e melhor praticaria ymc. se tomasse resolução de tornar-se um homem de bem e não difamar o crédito alheio. O Caluniado”

Impressos muito mais reais e a natureza agradece.

Impressão com tinta ecológica (látex)

Corte em Auto Relevo (Router)

2D 3D

Spell

COMUNICAÇÃO VISUAL

Av. Charles Schneider, 102 - Taubaté - SP
(12) 3621.1800



Política e Sangue

Política e imprensa sempre caminharam lado a lado, numa relação de amor e ódio. No Brasil, esta história tem sido escrita com muito sangue. Em Taubaté, claro, não é diferente. Há mais ou menos 140 anos acontecem casos que vão da simples censura à tentativa de assassinato. A Justiça sempre entra em cena, mas quase nunca resolve o problema. No caso de empastelamentos de máquinas e redações, há uma certa dinâmica em comum. Trata-se invariavelmente de capangas a mando de um figurão - ou simplesmente por estarem indignados - que recorrem à violência para

interromper os trabalhos de uma redação. Invasões, embaralhavam os tipos, quebravam móveis, rasgavam papéis e livros de referência. Nos casos mais sérios, incendiavam a oficina, para inviabilizar a impressão de novos jornais. Mais recentemente, especialmente depois da ditadura militar, os incomodados recorrem a ações jurídicas para censurar, fechar redações, impedir a circulação de jornais e revistas e até mesmo intervir em provedores que abrigam sites e blogs que veiculam notícias incômodas. Isso tem acontecido com cada vez mais frequência contra jornais.

SAIBA MAIS
Empastelamento, modo de emprego (<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/empastelamento-modo-de-emprego>)
Imprensa Taubateana, Antonio Mello Júnior (almanaqueurupes.com)
Imagens: acervo DMPAH



Pelo 5º ano consecutivo a Unimed Taubaté e Hospital São Lucas ganham o Prêmio topvale

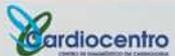


Melhor Plano de Saúde e Hospital Particular

ANS - nº 36328-6

2125-0700
www.unimed-taubate.com.br

Grupo UNIMED Taubaté



TOP

CASOS DE EMPASTELAMENTO

Apesar de não serem os únicos, três casos de empastelamento chamam a atenção na história da imprensa taubateana. São os casos de dois jornais do século XIX e um do século XX. Acompanhe.

O que é?

Empastelar, verbo: Invadir uma gráfica ou redação de jornal para inutilizar o trabalho em curso, danificar equipamentos e materiais. Causar danos físicos ou materiais, estragar, machucar. (Houaiss)

O PAULISTA - 1872

O primeiro caso de empastelamento em Taubaté aconteceu em 22 de abril. Nessa noite, a oficina d'O PAULISTA teve suas caixas quebradas, os tipos desorganizados e jogados ao rio junto com livros e papéis.

Além do quebra-quebra, o redator do jornal Alfredo Almeida, considerado inimigo da Coroa, foi preso. O Paulista suspendeu suas atividades meses depois.

JORNAL DO POVO - 1893

Em 22 de março, a tipografia do periódico foi invadida. Os assaltantes agrediram e balearam os funcionários e incendiaram a oficina tipográfica. Os mandantes, segundo o JORNAL DO POVO, seriam os irmãos João Afonso Viera, presidente da Câmara, e Eusébio Afonso Viera, delegado de polícia. O caso acabou sem culpado. O delegado que também era acusado do crime relatou à Justiça: "verifiquei nada haver quanto à violência ou ameaças contra quem seja."

O TAUBATEANO - 1980

Um dos casos mais recentes de empastelamento envolveu os nomes do prefeito Waldomiro de Carvalho e o jornalista, então vereador, Alaor Fernandes de Lima. O vereador era proprietário da gráfica que imprimia O TAUBATEANO e ferrenho opositor do prefeito.

Devido às duras críticas, Carvalho transformou a área onde se localizava a gráfica (rua Santos Dumont) em área residencial, forçando-a a fechar as portas. No ano seguinte, uma liminar da justiça determinou a reabertura da gráfica e, em 1988, exigiu que a Prefeitura pagasse a indenização estipulada para cobrir os prejuízos causados pela não circulação de O TAUBATEANO durante um ano.



Taubaté. A cada ano, uma nova história. Parabéns!

366 anos

Tremembé
Química que nos une.
www.tiq.com.br

BOXE

O TAUBATEENSE.



Redactor Antonio Gomes do Araujo.

TAUBATE.

Preços adiantados.

Por ann° 52000
Por semestre . 32000

O Taubateense e propriedade do impressor Francisco Xavier de Assis; publica-se todas as quintas-feiras. As correspondencias não se publicão; senão forem com petentemente responsabilizadas com assignaturas, e reconhecidas por Tabelaio; o preço será conforme o ajuste. Publicão-se noticiarios 80 Rs. por linha, e de-se folhas avulsas a 160 rs.

Subscreve-se na rua do Rosario n.º 53.

PARA FORA.

Preços adiantados.

Por ann° 62000
Por semestre . 42000

Anno I. Taubaté. Quinta-feira, 23 de Setembro de 1861. N. 8.

O TAUBATEENSE.

Nas sociedades constituídas, como no homem, encontram-se frequentemente tendências reaccionarias de encontro aos nossos principios sagrados, que as regem.

De feito, longa é a serie de crimes, e maverções, que transtornando a ordem, e a paz, desputão a acção da Justiça publica, que inexoravel busca puni-los, e reprimi-los.

Intelligencias superiores, em nosso paiz, tem investigado as verdadeiras causas, que tão repetidamente hão produzido esses factos avulsos.

Em consequencia de cujo estudo tem se attribuido, ora a impunidade, ora exacerbada pelo uso de bebidas alcoholicas. Entretanto a causa primitiva, e verdadeira fonte de onde nascem todos esses males, é a falta de educação moral, religiosa. Cumpre, que o homem apenas chegado a idade de seu desenvolvimento racional seja ao menos imbuido de idéas que lhe deixem o conhecimento de seus deveres mais importantes, e de seus direitos mais sagrados.

Só isto já é sufficiente para lhe suggerir o respeito, e a observancia as leis, assim como a consciencia de sua dignidade pessoal.

Regeneremos pois o passado, nos, a geração de hoje, convictos de que da edu-

ção moral, e religiosa, depende a felicidade de um povo, esforcemo-nos para inocular essas ideas nos animos; e bem cedo talvez colhamos seus felizes resultados.

Os povos, cujas leis são religiosamente observadas, são os mais conhecedores de seus direitos, e de seus deveres, e n'este caso sabem-se igualmente respeitar as mutuas relações, e dahi resulta, que desconhecem essas repetidas desordens, essas maverções, que tanto prejudicão a paz domestica, e social.

Melhoramentos materiaes.

A camara municipal d'esta cidade ordenou a reparação da rua de S. José, confiando a direcção dessa obra a um de seus distinctos membros o cidadão José Lobato de Toledo, que com summo esmero, e dedicacão fez desaparecer para sempre a injuria das agoas-pluviaes, causa eficiente das escavações profundas, que se davão n'aquella rua; entretanto aos esforços do Sr. Lobato forão retrocedidas as agoas ao seu leito primordiaes; e restituindo dest'arte o transitto publico.

Esta providencia despertou-nos uma prova exuberante, do quanto os illustres representantes se afanão a prol dos melhoramentos da localidade; tornando-se porisso dignos de todos os seus elogios, e consideração.

Temos ouro,
incenso, mirra
e muito mais.

Neste Natal dê presentes
do Taubaté Shopping.



Imagem ilustrativa.

A cada R\$200,00
em compras ganhe
1 cupom e concorra a
1 TV Led 40" 3D por dia.
De 01 a 24/12

PASIN PARTE **cielo**
móveis e sonhos

Pagando nas máquinas Cielo
ganhe cupom em dobro.

Natal

TAUBATÉ
SHOPPING

Consulte o regulamento no SAC. Período de Troca : 24/11 a 24/12

TAUBATÉ: ORIGENS

23 MILHÕES A.C. PRIMEIROS HABITANTES

Um esqueleto fossilizado, descoberto pelo taubateano **Herculano Alvarenga**, revelou a existência de vida em Taubaté há 23 milhões de anos.

O gigantesco **Paraphysornes brasilienses**, conhecido como **Ave do Terror**, foi o maior predador que já tivemos na região.



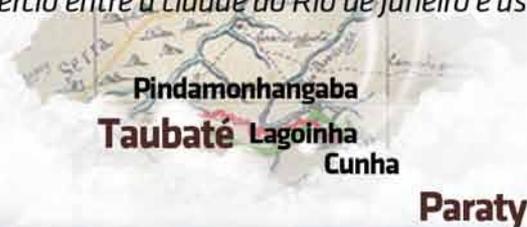
12 MIL A.C. A CHEGADA DO HUMANO

Quem foram e quando chegaram os autênticos primeiros povoadores de Taubaté? As respostas são inconclusivas. O certo é que já estavam aqui antes dos fundadores.

O taubateano honorário **Hugo Di Domenico** dedicou décadas ao estudo do legado indígena no Brasil.

1596 D.C. ROTEIRO ESQUECIDO

Em 1596, o governador-geral do Brasil, em busca das lendárias minas de Sabarabuçú, enviou uma expedição do Rio de Janeiro às Minas Gerais. Os aventureiros seguiram uma trilha indígena que ligava Paraty ao Vale do Paraíba e depois, atravessando a garganta do Piracuama, continuaram pela região mineira. Essa rota transformou-se na estrada real que serviu ao tráfego e comércio entre a cidade do Rio de Janeiro e as vilas de Paraty.



1645 D.C. VILA DE SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS DE TAUBATÉ

Em 2010, com o projeto **Minas de Taubaté**, percorreram-se os caminhos dos taubateanos fundadores de Minas Gerais. Em 2011, surge o projeto **O Caminho Antigo do Ouro**, redescoberto pela pesquisadora **Lia Mariotto** na documentação do **Arquivo Histórico Felix Guisard Filho**, ganhando novas luzes graças a um convênio entre a **Câmara e Prefeitura de Taubaté e Unitau**.

A pesquisa está registrada nos anais do Legislativo e um documentário sobre o caminho produzido pelo **Memorial da Câmara** será lançado em 2012 pela **Escola Legislativa**.



Câmara Municipal de Taubaté

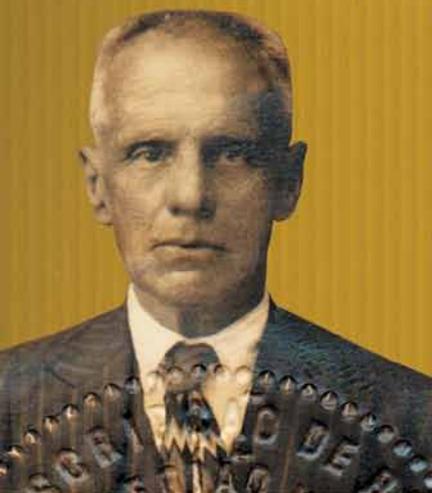
366 anos

A História do Vale passa por aqui

www.camarataubate.sp.gov.br

CALA BOCA, JORNALISTA!!!

Nos primeiros anos, era o duelo das penas. Esgotada a retórica, partiam para violência. Abaixo, alguns casos que expõem os atritos entre imprensa e política em tempos de crise.

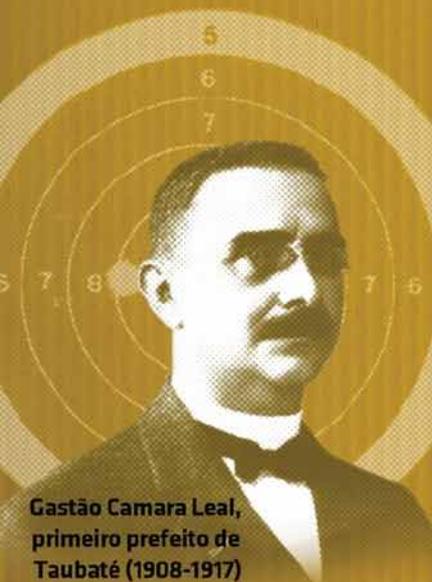


Cap. Praxedes de Abreu, embora franzino, não temia adversários, por mais robustos que fisicamente fossem

“Saiba o povo taubateano que o Quincas barbeiro, cabelereiro pomadista, valentão e o diabo a quatro, foi a besta orelhuda que traduziu a frase “calembourgs barulhentos”, da crônica do número passado, pela seguinte forma: – “burros barulhentos”(?). Saiba o povo taubateano que esse mesmo idiota que jamais terá um pouco de juízo e de vergonha, ontem as 8 horas da noite, recompensou essa frase inofensiva e sincera, com quatro coices, correspondente cada coice a cada pata. Saiba o povo taubateano que esse bravo girondino da infâmia, além disso tudo é ainda um cínico e covarde; depois de inconscientemente e estupidamente, ter me insultado e eu o repellido com a energia que ainda tenho, que sempre me orgulhei de ter, chamou em seu auxílio a intervenção da autoridade. Saiba enfim o povo taubateano que mostrarei o estado de fraqueza em que se acha o cérebro desse moleque engravatado, talvez embrutecido por enorme quantidade de óleos e cosméticos, salvo se esse afamado valentão assassinar-me na praça pública.”



TOCAIA



Gastão Camara Leal, primeiro prefeito de Taubaté (1908-1917)

“Fui designado para desaparecer dentre os vivos, e como todas as noites, exceto aos domingos, porque o jornal não circulava as segundas-feiras, me recolhia sozinho a minha casa, após ter deixado terminados todos os trabalhos do Jornal e quando o mesmo já estava na maquina, fui esperado por um vulto de tocaia, atrás de um cepo, que existia próximo a esquina de minha casa, no Largo Mons. Silva Barros, que me ia atirar com carabina, que não pode fazer porque, por um feliz acaso, na ocasião saía a praça o Rabello e o vulto temendo testemunha, correu agachado, pelo mato que então ali existia, em direção a rua Duque de Caxias, e eu fui salvo...”

27/2/1937

Gastão Camara Leal em Carta a Felix Guisard Filho, relatando incidente em 1895

SAIBA MAIS
Carta a Felix Guisard Filho (www.almanaqueurupes.com)
Imprensa Taubateana - Antonio Mello Jr. (www.almanaqueurupes.com)

Imagens:
Acervo Lygia Fumagalli Ambrogi
Acervo Almanaque Urupês

DA PRENSA AO facebook

Nós não passamos pela Revolução Industrial, mas continuamos revolucionando a nossa indústria.

Desde a publicação do primeiro jornal taubateano a imprensa mudou muito, incluindo a qualidade de impressão. Há 10 anos a Resolução Gráfica investe em novas tecnologias e oferece a seus clientes o que existe de mais moderno no mercado.

Em homenagem aos 150 anos da Imprensa Taubateana

Excelência Total
www.resolucaoografica.com.br
(12) 2125.1700

RESOLUÇÃO
INDÚSTRIA GRÁFICA

O CAIXEIRO

Humorístico, crítico e ilustrado

Redactores—diversos Redacção—aquí mesmo

Toda correspondência nossa deverá ser enviada à Associação dos Empregados no Comércio, para o que solicitamos ordens do nosso egregio presidente.

Nuncio apostólico
Esteve em Taubaté, onde teve condigna recepção o distinto sr. Nuncio Apostólico no Brasil, Ex. Julio Tomi, arcebispo titular de Anciera.

A nossa Associação tomou parte nos festejos, assistendo a todos os actos com o seu estandarte e grande numero de socios, munidos de seus distintivos.

«O Caixeiro», tambem esteve presente à recepção, e a todos os actos celebrados na igreja.

Deixou de tomar parte na visitação e no jantar, o que de modo algum accetaria, porque o sr. vigário atarefado, esqueceu-se do convite.

Dr. Silva Barros
Esteve na cidade o illustado moço, novo conterraneo dr. Antonio Pereira Silva Barros.

O distincto bacharelado que em S. Paulo nos tem prestado bons e leaes serviços, termina este anno o seu tirocinio académico, um dos mais brilhantes de que ha noticia na legendaria Faculdade de S. Paulo.



Francisco Jacintho Pereira

O retrato que hoje officia a galeria d'«O Caixeiro» é o de um homem infatigavel e bondoso, cheio de qualidades altruisticas, que o fazem digno da estima e da consideração em que é tido.

A festa de seu conceituado hotel—na rua das Palmeiras n. 1—tem feito desse estabelecimento um «rendez-vous» obrigado da fim' bôr da sociedade taubateana, tal a sua oporotidade e trato cavalheiresco, postos sempre ao serviço dos amigos.

Os concertos que se realisam semanalmente no parque do hotel, são uma prova do quanto o sympathico Pereira se esforça para chamar aquelle local a nata da nossa mocidade.

E socio contribuinte da Associação, e por ella muito tem feito.

«O Caixeiro» rende-lhe nestas luitas uma justa e merecida homenagem.

Chapeau lus

Não podia ser mais auspiciosa, nem mais sympathica a accettazione que teve o primeiro numero d'«O Caixeiro».

Isso nos anima a proseguir na senda trilhada, deixando de parte os espinhos que havemos de encontrar.

De nossos distinctos collegas locais mimose-

ramos as suas affectuozas, gentilezas e as que agradecemos penhoradas.

Pretendiamos distribuir o «O Caixeiro» unicamente aos nossos compatriotas da Associação dos Empregados no Comercio, mas, devido à grande procura que teve a folha, resolvemos iniciar a distribuição, pelo mesmo preço, ás pessoas estranhas aquella associação.

Os pedidos de assignaturas deverão ser feitos na sede social, rua Duque de Caxias, 37, na charutaria Schmidt, Billhares do Cruzreiro e Casa Mineira, Largo do Mercado, lazaretos esses, onde está «O Caixeiro» para a venda avulsa.

Victam pessoalmente, nos felicitam pela sabida da tolha muitos empregados no Comercio e diversos negociantes.

PASQUINADAS TAUBATEANAS

A história dos pasquins taubateanos encontra no CAIXEIRO o seu maior expoente. Um jornalzinho que nasceu sem grandes pretensões, manuscrito e distribuído nas festas dos membros da Associação dos Empregados no Comércio, rapidamente ganhou corpo e publicação regular feita por uma tipografia local. Foi, enquanto durou, o mais bem editorado de todos os jornais. Ácido em suas notícias, levava o humor aos casos mais áridos da vida política e social da cidade. Não poupava críticas e tratava tudo com o mais refinado - e ao mesmo tempo esdrachado - sarcasmo.

Iniciou suas publicações oficiais em 1º de novembro de 1903, impresso pela Tipografia Santos, de Luiz Santos, classificando-se como "orgam humorístico, crítico e ilustrado", com diversos redatores e dedicado "a classe caixeiral tão dignamente representada na sua futura Associação." Em 1904, segundo o JORNAL DE TAUBATÉ de 27 de janeiro "deixou de ser órgão da Associação dos Empregados no Comércio o nosso colega local - O CAIXEIRO passando, então, a ser o arauto da classe modernamente chamada 'balconista'".

Curta foi a separação; em agosto retornaria a ser "órgão oficial" do clube classista. Continuou sendo publicado até 1908, quando por questões financeiras deixou de ser editado.

ICONOGRAFIA

O apuro gráfico d'O CAIXEIRO é singular. Fazer um jornal ilustrado no começo do século XX era desafiador, especialmente em Taubaté, que não conseguia dispor de equipamentos mais desenvolvidos tecnologicamente. A confecção dos tipos demandava bastante esforço, eram entalhadas formas com as letras onde era despejado o chumbo que formava os tipos. A confecção de imagens passava pelo mesmo procedimento. Eventualmente, eram feitas peças únicas, que iam para uma edição específica, como homenagens aos cidadãos. Foi aberto um novo mercado na cidade, o dos gravadores, que trabalhavam sob encomenda das tipografias ou por conta própria. Esses artistas sofriam com o que há de pior até para os editores de hoje: prazo apertado.

Zumbidos



Cemiterio risonho



Perfis



O Carnaval de 1904 e a kermesse



FINIS EST



TELEGRAMMITOS



A URNA MÁGICA

O CAIXEIRO NO PLEITO DE 1903

Mexericos



Esteve sublime e divina a eleição realizada no bairro dos Remedios.

—Diz um collega local que conhecido advogado desempenhou nos Remedios a importantissima função de parteira.

Já é um serviço prestado á... urna desditosa.

—Urna e Una... aquella perecida afogada neste.

E o «assassino» será passível de pena?

Para quem appellar?

— Dizem as más lingua que o Remedios hospedou por algumas horas um cabo Malachias, um Zé do Senado e um Irineu.

— Será verdade?

— No mercado de peixe têm apparecido bagres, piabas e piabanhas, com o bucho recheado de... cédulas.

— Algumas que chegaram vivas declararam-se satisfeitissimas.



As eleições, barulhentas, Ora vejam que estopada Lá no bairro dos Remedios Foram na terça passada!

TICO-TICO

Entre pescadores



Pois compadre, tenho labutado estes dias e não cahe um peixe no anzol.

—O que mecê tem posto n'elle?

—As iscas do costume...

—Ah! é por isso, os peixes deste rio estão cevados á... cédulas...

No bairro dos Remedios



sarilho entre os mesarios e eleitores, fugindo alguns.

A urna apesar do seu estado interessante foi tomar banho no rio Una,

Em seguida voltou um numeroso bando, de eleitores para a cidade, chegando até á camara, onde o sr. dr. pedro Costa pronunciou algumas palavras, que não foram ouvidas, devido ao "zum zum" que reinou na occasião.

Felizmente não houve desgraças a lamentar. E? Entre mortos e feridos escaparam todos.

O Caixeiro, 6 de dezembro de 1903

ELEIÇÕES

Ha bem tempo não vemos eleições tão concorridas com as que se realisaram no dia 1º deste mez.

Os candidatos do governo obtiveram victoria em toda linha.

A opposição trabalhou para eleger diversos candidatos seu, conseguindo para elles alguns votos.

No bairro dos Remedios não houve leição, por ter desconfiado um fiscal que a urna estava pejada, resultando d'ahi grosso

SESI - Há mais de 50 anos prestando serviços à Taubaté.

A responsabilidade social caminha lado a lado com a história do SESI, que atuando nas áreas de Educação, Esporte, Saúde, Alimentação e Sócio Cultural, contribui para a qualidade de vida do trabalhador.

As pessoas são a força motriz e a razão para a existência das indústrias.

Nós atuamos para garantir o exercício da cidadania aos industriários e seus familiares, hoje sob o comando e orientação do nosso Presidente Paulo Skaf.

A família SESI Taubaté tem orgulho de fazer parte da história da cidade e presta merecida homenagem a Terra de Monteiro Lobato, e outros ilustres taubateanos pela passagem de seus 366 anos de existência.

Antonio Jorge
Diretor do SESI de Taubaté

FIESP | SESI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



PARABÉNS, TAUBATÉ

366 ANOS



UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ **35 ANOS**
Instituição pública municipal
Patrimônio da nossa cidade
Orgulho de Taubaté

Tudo pela Republica

Tudo pela Patria

ANNO I | REDACTOR-CHEFE PEDRO BASTOS | ESTADO DE SÃO PAULO—REPUBLICA BRAZILEIRA | Taubaté, 26 de Abril de 1896 | ESCRITORIO E REDACÇÃO Rua Visconde do Rio Branco n. 67 | Numero 1

TABOLETA DA PORTA

Mau grado nosso «A Zagaia» terá de sahir em dias indeterminados, nunca menos de duas vezes por semana, em razão de não ter ainda chegado o prelo encomendado.

Estamparemos mensalmente um vulto de republicano distincto na nossa pagina de honra.

No próximo numero daremos o retrato do marechal Floriano Peixoto.

As columnas d'«A Zagaia» são francas para artigos de propaganda republicana e a bem dos interesses municipaes.

Recebem-se annuncios e publicações particulares, mediante preços convencionaes, sendo o seu pagamento feito adiantadamente.

Assinaturas:
Cidade—por mez..... 16000
por anno..... 108000
Estado e União—anno... 128000
Numero avulso..... 200 rs

Pode-se ás pessoas, a quem for distribuído o 1º numero desta folha, a fineza de devolverem-na para a rua Visconde do Rio Branco n. 67, caso não queiram prolegel-a com sua assignatura.

É nosso correspondente em São Paulo o sr. Cassiano Alves, rua A Quitanda n. 45.

A ZAGAIA

Traz Carta de Prego

Bandeiras desfraldadas em continencia respeitosa ás salvas dos navios surtos — eis que vae entrando a infernal torpedeira A Zagaia, flaccida e placida, serena e inflexível, sem medo de nada, contemplando os loiros inmarcessiveis de mil victorias, com o fim de estacionar as aguas turvas do Parayba, ás ordens dos eternos depositarios e dos fieis representantes das Genuinas Ideias Republicanas.

— Ser monarchista no actual momento de elaboração social e de vital regeneração que atravessa a nossa patria, nesta phase preparatoria da instituição republicana, onde tudo é fragil e inconsistente, amorpho e deliquescente, aleatorio e duvidoso — seria um crime de lesa-patriotismo, se não fosse uma afronta á civilização.

Com effeito, inventariando dados mais elementares do Direito Publico Interno, investigando as causas que terminam a origem e desaparecimento duma nação; impulsando as diversas condições mesologicas, cosmicas

ou sociaes, que presidem ao evoluir duma nacionalidade; observando com prudencia as diversas formas de Governo adoptadas no mundo civilizado, desde a *Patriarchal Chinoza* até ao *Referendum Suizzo* (considerada como a mais completa, a mais adequada e a mais viavel, mas somente adaptavel a paizes pequenos) — não podemos deixar de concluir, com certo entusiasmo, legitimo gaudio corroborado por explorações scientificas, que o genero chamado *Republica Federativa, Forma Presidencial ou Separatista* (separação de poderes) ou tambem *Governo Americano* (nome vulgar nas escolas europeas) inaugurado brillantemente pelos Estados Unidos do Norte e adaptado a todas as nações do va to Mundo Novo, é a unica compativel com o futuro prospero e glorioso deste querido Brazil, a quem estão reservados, em seculos vindouros, os mais enigmaticos destinos no Emporio da Civilização Universal, tendo como chave mysteriosa do nosso aserto a embocadura do Amazonas — qual outra Alexandria ou Phenicia dos tempos idos.

Ao contemplarmos os progressos maravilhosos que são inherentes ao regimen da descentralização e portanto da verdadeira democracia, e que já se vão notando no Brazil por todos os estados da União, mórmente neste uberrimo e florescente Estado de S. Paulo, quasi desconhecido nos aureos tempos do imperio e já hoje um foco de vantagem da civilização e de riqueza — é justo que a tripulação d'«A Zagaia», garbosa e lusidia, suba ás vergas e solte um urrah vehemente:

TUDO PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

A Redacção.

UM PANAMÁ EM TAUBATÉ

Muitos accionistas do theatro S. João pedem-nos reclamemos da *directoria perpetua* do mesmo a renovação dos scenarios que estão em estado deploravel.

Não sabemos a causa deste grande desleixo, pois ao que nos consta, ultimamente o theatro tem dado resultados fabulosos e não sabemos onde a directoria tem accumulado esses lucros.

Desleixo ou panamá?

DE LANÇA EM RISTE



Comquanto o nosso programma seja simples e eloquente, como tudo que é sincero e fructo maduro da reflexão, não obstante a Carta de Prego que nos acompanha, na emergencia de qualquer avalanche perigosa; contudo, seja-nos licito advertir que tencionamos manter umalinha de tiro respeitosa, defendendo os bons e leaes republicanos, redicullarizando sem piedadde os kagados monarchistas e os taes neutros, mas sempre dispostos a aceitar uma discussão séria e conscienciosa sobre as pretendidas vantagens da centralização esmagadora, que uma monarquia caduca, philosophica e carunchosa implantou neste solo tropical e num dos paizes mais vastos do mundo.

Neste sentido salvaremos com todas as formalidades do estylo, semprocuraveis e snpre cortezes, qualquer *corbata* que por ali appareça a pescar tubarões ao anzol, emquanto quizer portarse com a lisura e a delicadesa compatíveis com a posição dum visitante em casa alheia.

Se começar a desconcertar-se a *retro* pode ter a certeza de que será aberta a Carta de Prego com a maior prudencia e a maxima energia para dar caça aos kagados...

A postos!!!

Monarchia e Republica

(Reflexão de um pae plebeu a seu filho)

Um galante rapaz, de loira coma, animado no seu pae, assim dizia: «Hei de ler e estudar em tanta somma que hei de chegar a ser o Rei um dia»

O pae, de alegre, o aspecto triste toma, e diz-lhe:—A natural philosophia borbulha em ti, nos labios teus assõma, mas não a aceita a astuta hypocrisia!

—O heroe, o justo, o genio, a dor se finam: ao sabio serve o berço de empecilho; á força bruta as leis sociaes se inclinam.

—Inda que sejas da virtude o brilho, pelas miserias leis qu'inda dominam, nunca podes chegar a Rei, meu filho!

Isaac Long.

MICTORIOS

Quando é que querem concluir-os?

Muita gente la tem ido prestes a arrebentar, mas... guardam a vontade ou voltam aos antigos mictorios—alguma esquina.

DE BRAÇO DADO

Eil-o na arena, tal como já o conheceis, sómente com mais liberdade de acção, assumindo por completo a chefia dum jornal republicano. Eu vol-o apresento tal como elle pôde e deve ser um dia. Sejam ouvidos;

Pedro Bastos — é um moço de vinte annos, por formar ainda, imberbe Desmoulins, vivaz e irrequieto, rebelde a preconceitos e a paganismos ficticios, altivo na sua modestia e facil na dedicação, tão apaixonado pelos eternos principios da justiça e da liberdade humana, como refractario a suggestões de commodos e interesses pessoases. E, sem duvida, o mais audaz, o mais ardente, o mais nervoso lutador que na vanguarda das letras taubateanas hoje combate pelos fóros da critica independente e pela honestidade do talento.

O logar bem alto que hoje occupa na galeria dos jornalistas presentes e passados da nossa terra não lh'o deram por favor, disputou-o e adquiriu-o á força de talento. Occupa-o em nome do direito de conquista.

Atravessa actualmente uma crise escura e amargurada. Nem a saude (o viço espiritual), nem o pão lhe so-bejam. Quando se é pobre e só no mundo, raros são os vinte annos que resistem á illaqueação dos Aretinos e dos Clavijos — boas navalhas de mola, mas despontadas pelo uso, que se recaldeiam ao fogo de um talento novo e inexperiente.

E' após essas durezas da vida folgazã, bohemia e desamparada que, quasi sempre, deparamos com uma Clotilde do Doutor Pascal, tantas vezes sonhada.

A natureza é travessa — gosta de experimentar á prova de fogo aquelles para quem reserva uma iguaria preciosa servida em esmaltes de Palissy.

Bem o merece quem cultiva o Bello com tanto ardor e com tão legitimo successo.

No estadio actual, em que mil contrariedades e desganhos elevados ao rubro cahem a fundo sobre a sua envergadura resistente e revoltada, o seu estro ardente e fogoso retempera-se todos

os dias nas fraguas de nma lucta, donde raro são os que sahem com a alma limpa e o coração immaculado. Se a desgraça purifica, muitas vezes perverte, porque não ha caminho mais curto para o crime e para a degradação do que a estrada solitaria dos abandonados de Deus e dos homens.

Pedro Bastos obterá escapulla illibada e facil desses sujos desvãos, onde os contactos da podridão empes-tam as almas justas, e nunca venderá a penna nem se rá atraicoadá a sua consciencia de escriptor pelo prato cubicado das lentilhas da fortuna.

Se alguma vez errar, saberá nobremente confessar o seu erro espontanea e livremente, quando essa confissão nenhum accrescentamento pessoal lhe traz, além do contentamento intimo da sua consciencia.

A sua penna, pelos modos, prouizim no corpo dos padecentes os effeitos de um *tagante*. As victimas, torcidas de dor e a transbordar desejos de vingança, escabujam bramindo imprecções contra o implacavel executor da alta justiça, emquanto que os apreciadores anonymos da furia vingadora do escriptor novel e convicto, vão lucrando com o arruido e exaltam nos clubs e centros de palestra ou pasmaceira boçal as investidas escandalosas do imberbe Desmoulins fluminense.

O caracter de Pedro Bastos amolda-se perfeitamente á polemica e á critica, se bem que sómente sob este ultimo aspecto se tenha manifestado ainda. Está sósinho no campo e não vê gladiadores para jogar o sesto.

Deixem margem á psychologia: já o estou vendo como polemista. Entende que o adversario é um inimigo, cujo exterminio é indispensavel. Não o fere, esmaga-o, e, depois de bem espalmado, tritura-o e retalha-o em deliciações de chagal.

Simplemmente horrivel.

Cremos que o veneno que propina ás suas victimas não lhe escorre do e

bicos da penna. O veneno está e no ago da penna não quer dizer que coleras, tão artisticas luzidas pela palam furiosamente



DIVIDIR E CONQUISTAR

Na criação dos jornais diários de Taubaté, comunicação e política sempre se confundiram

CAPITANES DA MÍDIA

Pedro de Oliveira Costa comandou os rumos políticos de Taubaté entre 1907 e 1924, em plena República Velha. Era ungido pelo Conselheiro Rodrigues Alves, figura de proa do cenário nacional.

Depois da morte do Conselheiro, em 1918, os adversários políticos investiram contra seu espólio. Tal qual nos dias de hoje, foram nas altas instâncias reclamar o controle do diretório do PRP, o partido governista. A seu favor, tinham a simpatia de Felix Guisard, o homem mais rico de Taubaté. O conflito Costa X Guisard marcou o fim de uma era da política taubateana. Naquele ano de 1924, o grupo apoiado por Guisard levou a melhor. O industrial virou prefeito em 1926 e o grupo que o apoiou ficou com os principais postos no governo. Em 1930, Getúlio Vargas acabou com a festa.

O primeiro jornal de empresa do Brasil (os atuais house of organ). O mito Felix Guisard teria surgido por meio do C.T.I. JORNAL, que divulgava o assistencialismo da empresa



Caricatura de Pedro Costa

O LIBERTÁRIO tinha uma impressionante tiragem de 3.000 exemplares (Taubaté possuía pouco mais de 30.000 almas). Sua atuação foi tão impactante na cidade que, em apenas dois anos de circulação, mudou a paisagem política da cidade. Elegeu deputados, vereadores e o industrial Felix Guisard como Prefeito



1924

Fim da República Velha



1930 Revolução

1937

1945

Segunda Guerra



Ditadura Vargas

1941

O primeiro e mais completo jornal da região. Monteiro Lobato, em carta a Cesidio Ambrogi, comparou o CORREIO DO VALE com o ESTADÃO. Segundo Lobato, o CORREIO levava vantagem.

CORREIO DO VALE DO PARAIBA

o novo prefeito

Em 1937, o ditador Getúlio Vargas criou o poderoso DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda - com o objetivo de controlar toda a comunicação produzida naqueles anos. Estudos apontam que 70% das notícias veiculadas na imprensa entre 1937 e 1945 foram produzidas pelo DIP. Em Taubaté, a situação não foi diferente. Todos deviam satisfação ao governo. Ninguém deixava de prestar reverência ao ditador. Nos documentos do Dops, depositados no acervo do Arquivo de São Paulo, existem vários relatórios e prontuários com recortes de jornais taubateanos. Um caso curioso é o de Gentil de Camarago, chefe de redação de O MOMENTO. Quando o jornal foi adquirido pela família Guisard, Gentil foi substituído no posto. Documento do Dops revela que o governo considerava Gentil comunista e "elemento muito perigoso".

Rádio Difusora Taubaté Z Y A



Financiada pela CTI, a rádio introduziu a comunicação de massa na cidade

Gentil de Camarago recebeu Luiz Carlos Prestes e Portinari em sua residência. O Dops acompanhou a visita.

Prof. elemento m/perigoso

Prontuário do Dops com o jornal CORREIO DO VALE anexado



DONO DA VOZ

WALDEMAR DUARTE FOI O HOMEM QUE VIABILIZOU O JORNALISMO DIÁRIO EM TAUBATÉ. CONHECIDO NO MEIO COM O "CHATEAUBRIAND DO VALE", ALUSÃO AO DONO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS, DUARTE CONHECEU COMO NINGUÉM OS BASTIDORES DO JORNALISMO VALEPARAIBANO. CONFIRA ALGUMAS DE SUAS OPINIÕES CONCEDIDAS AO LIVRO MEMÓRIAS DA MÍDIA TAUBATEANA.

O jornalão dos Guisard

Os Guisard, então, tentaram fazer um jornal, em Taubaté, que abrangesse o Vale do Paraíba todo (...).

Para que o jornal tivesse sucesso, compraram os jornais de todas as cidades pequenas, promoveram o seu fechamento, e assim puderam montar o veículo regional.

(...) Não Há dúvida que fechar os jornais da região foi uma espécie de censura por parte dos Guisard. Mas eles não viam outra forma de fazer um diário regional senão fechando os demais.

A Voz do Vale

Um dia, meu representante de São Paulo me telefonou e disse: "Olha, o que você está precisando aí?". Eu disse: "Estou precisando de um linotipo". Ele, então, politicamente, arrumou um dinheiro com o ADEMAR DE BARROS e eu comprei a máquina. Comprando a máquina passei a fazer o diário e pus o nome A Voz do Vale do Paraíba, já que a minha intenção era a mesma dos Guisard: fazer uma publicação para toda a região.

Jornalismo contemporâneo

Pra se ter uma idéia, a Universidade de Taubaté tem um grupo de jornalistas que mandam as notícias pra gente. A prefeitura também tem jornalistas. A Câmara tem jornalistas. Hoje tem essa facilidade. A gente não precisa fazer, eles mandam pronto, fica mais barato, eles se beneficiam e a gente tem uma quantidade grande de noticiário.

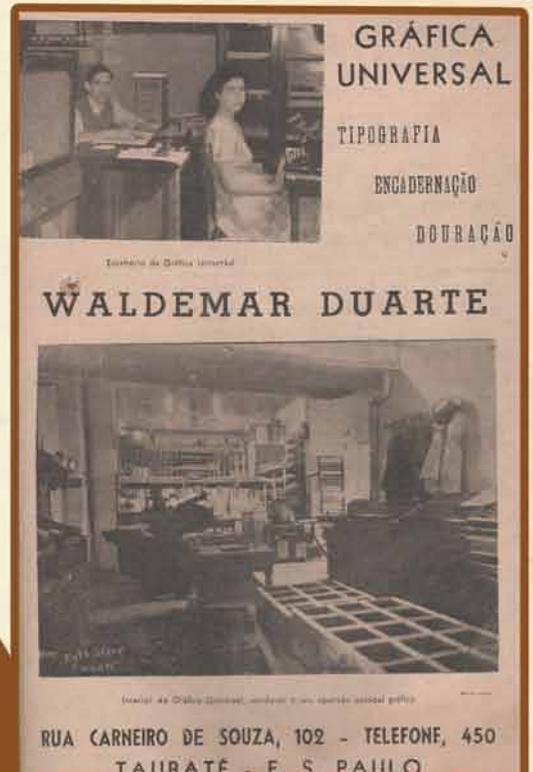
Hoje o pessoal faz quatro anos de faculdade e, quando se forma, não encontra mercado.

SAIBA MAIS

Arquivo Histórico Felix Guisard Filho
Os Oliveira Costa de Taubaté - Carmo Chagas
Imprensa Taubateana - Antonio Mello Jr. (www.almanaqueurupes.com)
Arquivo público do Estado de São Paulo
Memórias da Mídia Taubateana - Eliane Freire e Francisco de Assis

Imagens:
Divulgação - CMT
Acervo Almanaque Urupês
Arquivo Histórico Felix Guisard Filho
Arquivo Público do Estado de São Paulo

Ademar de Barros foi "padrinho" de várias publicações no Vale do Paraíba.



Anúncio publicado no álbum comemorativo ao tricentenário de Taubaté em 1945

Em 366 anos, a força de um povo conquistou muitas vitórias.

É com muito orgulho que a Ladeira Miranda participa da construção dessa história. Parabéns a todos nós, que transformamos Taubaté em uma cidade única.

Ladeira Miranda, orgulho de ser taubateana!



CELSO PORTIOLLI
Apresentador e cliente satisfeito da Ladeira Miranda.

**SOU
CLIENTE**

LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

www.ladeiramiranda.com.br

*Parabens, Taubaté,
pelos seus 366 anos
e o sesquicentenário
da sua imprensa*

Liberdade de imprensa assegura
a livre iniciativa, amálgama em
que a indústria assentou os tijolos
necessários para a construção
de uma sociedade mais justa
e democrática.

CIESP

Taubaté

CIESP
60 2011
anos
Taubaté



FELIX GUIARD

TOMBOU O GIGANTE!

Descança na paz do Senhor, o semeador de beleza e bondade!

Depois de uma existência vivida para o amor dos seus semelhantes, na prática do Bem em toda a sua plenitude, expirou aos oitenta anos o benfeitor de uma geração humana, o predestinado, ós e filho de uma centelha divina, que se chamou Felix Guisard.

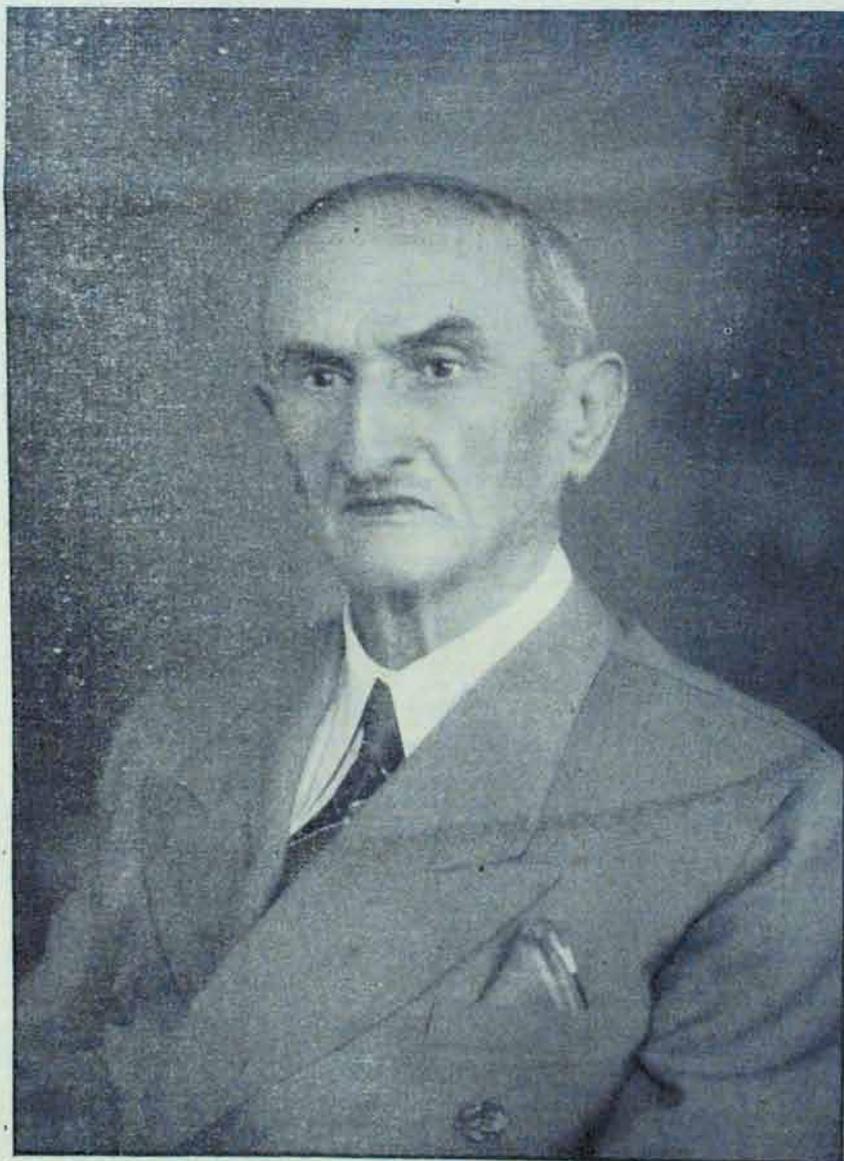
Na sublimidade das coisas mais belas da criação, singular raridade dos grandes e magníficos fenômenos que a mão de Deus preside, os últimos dias de Felix Guisard e mesmo as suas derradeiras ações e palavras, olhados no seu esplendor, foram um rasto luminoso de estrelas num crescendo fantástico, numa noite tropical.

Morreu no seu apogêo, desapareceu o varão ilustre por todos os títulos, na hora precisa em que atingindo os pínculos da glória, de uma glória magestosa mesmo por sua excelsa simplicidade, pela sobriedade com que soube recebê-la, limpo de orgulho e despojado de vaidades, na hora exata, repetimos, em a qual concretizara todos os sonhos profundamente humanos do seu cérebro privilegiado e do seu coração santo que nunca fizeram alarde da trajetória imarcescível que riscou incalivelmente na terra, espalhando virtudes a mancheiras para terminar no ocaso extraordinário da vida de um incomparável triunfador.

Por mais de uma vez, Felix Guisard, repetiu às pessoas com as quais mais de perto convivia a frase que espelhou sempre a sua alma:

— «Que Deus me tire do mundo, no dia em que eu nada mais possa fazer em benefício dos meu semelhantes.»

Espírito infatigável, de uma energia impar, persistente no ilimitado quando se lançava a uma causa justa, pugnaz, de uma tenacidade que raiava no inacreditável, essa expressão do pioneiro, dizia bem da sua concepção das coisas, da ex-



trada luminosa que, insdne, sem cancelas, nos olhos a brilhar sempre a chãma viva de um idealismo de cristalina pureza, percorreu até atingir o máximo permitido a um sôr nesta terra. Felix Guisard venceu e venceu como um raro herói da História porque fêz, mercê de Deus, construiu e realizou tudo o que quis e o que pode, em ações de trabalho e benemerências à sociedade íntegra, aos tugúrios da pobreza, da pobreza paupérrima, aos solares e palacetes mais abastados.

— Morro feliz...
Foram estas, umas das derradeiras palavras do grande filântropo e não menor cidadão.

Quem poderá na agonia, nas vascas da morte, enfrenta-la, humilde mas destemerosamente, para dizer do espírito lócido e consciência tranquila:!

— «Morro feliz... não deixo nenhum inimigo.»

E exaltando ainda mais a sua compreensão da realidade terrena com aquela alma de eleição que há de pairar para a eternidade na orientação de todos os atos da nossa vida, de seus auxiliares, disse aos seus filhos com a doce serenidade de espírito que nunca o abandonou mesmo nas horas mais difíceis da sua vida:

— «Quero, que tudo continue normalmente, que o trabalho não sofra nenhuma paralização, que tudo decorra como si eu não tivesse morrido.»

Doze horas antes do seu falecimento, reuniu num ato da maior nobreza admissível no espírito humano, sua esposa e os seus filhos, num dramático e impressionante conselho de família. Todos choravam e atarrecidos, ante o momento fatal que se aproximava...

Só ele não chorava. Só ele tinha forças magísticas, divinas, para rogar de olhos meigos, voz suave mas



Papo de mulheres

A imprensa feminina surgiu na Grã Bretanha no final do século 18. No Brasil, só chegou em 1808 com a corte de D. João VI. O enfoque dessas publicações eram literatura e moda. Os jornais do período podem ser aglutinados em dois ramos: os tradicionais, que reforçavam a idéia de esposa devotada, e os progressistas, que defendiam os direitos da mulher. Em Taubaté, o primeiro jornal feminino, A VIOLETA, de 1888, dizia-se progressista. Em seu editorial convocava "as mulheres a participarem das lutas da imprensa, da civilização e do progresso".

Curioso: o periódico era dirigido apenas por homens e a participação feminina era bem tímida. As mulheres eram voluntárias - ou escreviam anonimamente ou só assumiam sua identidade quando se tratava de temas amenos, como a celebração de uma missa.

"No dia 1º do corrente, dia de Todos os Santos, foi bento, com todas as solenidades da nossa Igreja Católica, o sino grande da igreja de N. S. do Rosario. Em seguida celebrou o santo sacrificio da missa o revd. Conego Benjamim de Toledo Melio. (...)" Trecho do jornal A VIOLETA

SAIBA MAIS
História das
Mulheres no
Brasil - Mary Del
Priore
Arquivo Histórico
Felix Guisard
Filho
Imprensa
Taubateana -
Antonio Mello
Jr. (www.almanaqueurupes.com)

Imagens:
Divulgação-
CMT
Acervo Almanaque
Urupês

1955

Nesse ano, surgiu o DIFERENTE, pioneiro no Vale do Paraíba por ser dirigido apenas por mulheres: Judith Mazella Moura, Lygia Fumagali Ambrogi e Georgina Xavier. O DIFERENTE, assim como as demais publicações dos anos 50, preconizava que a mulher deveria ser dona de casa e ter no casamento seu objetivo de vida. De publicação semanal, o jornal trazia colunas como Conselholândia, Valores Femininos e Convém Saber.



Conselhos

"Não se pode esquecer de que procurar conhecer e estudar o marido é a tarefa mais profícua a que se pode consagrar a esposa." O DIFERENTE, maio de 1955

"As jovens precisam se convencer de que é inconveniente manter namoro às escondidas dos pais, pois um pretendente que tenha boas intenções, não se oculta." O DIFERENTE, maio 1955

"Na Uganda, uma mulher vale seis agulhas e um pagote de cartuchos de pólvora. Na costa da Austrália, compra-se uma mulher por uma caixa de fósforos. É o record da barateza. Aqui e em outros países do mundo civilizado, são as mulheres que compram os homens com dotes de 20 contos para cima." O NORTE, julho 1923

"Dos vinte e cinco em diante, elas então não pensam mais em nada, mesmo porque sabem que quem muito pensa nunca se casa... e se torna "Calo de São Roque". O DIFERENTE, abril 1958



Notas & Comentários

Medida original contra os galanteios

A polícia do Cairo acaba de tomar uma iniciativa original contra a prática abusiva e imprópria dos galanteios nas ruas da capital do Egito. A medida posta em execução com grande se verdade destina-se a pôr um termo às atrevidas pretensões dom-juanescas cultivadas gratuitamente por um número bastante considerável de homens casados, residentes naquela cidade. A punição imposta aos galanteadores consiste na divulgação imediata, através de todos os jornais, do nome de todo homem dessa categoria que se atreva a abordar moças e senhoras nas ruas do Cairo. Para assegurar o êxito de semelhante medida, a polícia confia, principalmente, na reação violenta e eficaz das esposas dos galanteadores.

Nota: Essa notícia do «Diário de São Paulo», é de fato interessante. Se a nossa competente polícia seguisse esse belo exemplo de restauração moral, nossa cidade iria se firmando nos princípios sagrados de respeito e teríamos por certo no futuro uma Pátria melhor.

UTILIDADES

As peças de seda brancas devem ser postas para enxugar à sombra, pois o sol as amarelece.

XXXX

As sementes de gira-sol atraem os ratos à ratoeira, mais do que pedaços de toucinho ou de queijo.

XXXX

Com um pedaço de rolha de cortiça e sal fino tiram-se manchas de nicotina dos cinzeiros e dos pires de porcelana.

XXXX

Um pouco de raspão de lápis comum colocadas nas dobradiças das portas que rangem, evitam esse aborrecimento inconveniente.

XXXX

Meia casa de ovo com um funilinho pode servir de funil quando tiver de encher garrafas de gargalo estreito.

XXXX

Os sapatos brancos devem ser cuidadosamente escovados antes de receberem o preparado destinado a branqueá-los. Os de tecidos devem ser lavados com água e sabão.

A CASA DANTAS

Armazem de secos e molhados, Louças etc. cumprimenta as Mães Taubateanas, neste 8 de Maio de 1955.

Rua Dr. Winther, 188 - fone 265 Taubaté — Est. S. Paulo

Facetas da vida

A pobre mulher arrastando uma criança maltrapilha, mal nutrida, com outra ao colo, sugando o seio murchinho, contou-me sua história:

— Sou casada, sim senhora! Na Igreja e no Civil. Mas meu marido deu pra beber. Más companhias, sabe? Vive quase sempre embriagado. Comida em casa é escassa. Lavo roupa mas não dá. Porisso tenho que pedir. Muita gente pensa que sou vadia. Mas só eu sei a cruz que carrego. A vida é dura! Dois filhos, casa esburacada, um quarto, sabe? e os maltratos de um bebedor. Ah! vida dura!

Arrastando neurastenicamente pela mão passou uma senhora bem trajada, com uma garotinha linda como o céu, primorsamente vestida, rescendendo perfume caro!

J.

MERCEARIA RIO BRANCO

Secos e molhados finos, bebidas nacionais e estrangeiras. Entregas rápidas a domicilio

RUY VIEIRA PORTO

Rua Visconde do Rio Branco, 380 — Tel. 470

CONSELHOLÂNDIA

As jovens precisam se convencer de que é inconveniente manter namoro às escondidas dos pais, pois, um pretendente que tenha boas intenções, não se esconde.

XXXX

Não se esqueça, se é mãe, de que a primeira educação se fixa indelevelmente na personalidade da criança.

XXXX

Procure sempre dedicar a sua alma uma parte, por menor que seja, do tempo que perde se mirando e se remirando no espelho.

XXXX

Em vez de encher sua casa com móveis suntuosos, por vão amor ao luxo, trate de mobiliar sua alma com a liberalidade e a justiça.

XXXX

Não se esqueça de que procurar conhecer e estudar o marido é tarefa mais profícua a que se pode consagrar a esposa.

XXXX

Lembre-se de que a nossa felicidade pessoal e também a nossa prosperidade, dependem, em grande parte, da afabilidade de nosso trato.

Gantinho do Estudante

RECUPERAÇÃO

A quarta «B» deste ano. Iniciei-se muito mal: Até parece que a turma Sonhava com o carnaval.

Aluno dela promete. De hoje em diante melhorar: Serei um rapaz correto E um bom aluno exemplar.

Precisamos reagir, Esquecendo o acontecido. Assim recuperaremos O nosso tempo perdido.

Seremos deste Ginásio. Uma turma bem bacana, E nos faremos heróis Como os de Copacabana!

Adonias Andrade

MINHA TERRA

Eu gosto de minha terra, Quando vem raiando o dia, Como gosta de seu ninho O ditoso beija-flor.

Os passarinhos que cantam. Quando vem raiando o dia, Dão à minha terra amada, Mais beleza e mais poesia.

Por ela tudo farei, Tenha embora de morrer; A minha terra querida Hei de sempre enaltecer.

Ernesto de Souza Rocha
3ª série ginásio
Ginásio Taubateano

Cantinho da Criança

Quando uma criança percebe que estamos muito interessados em que ela faça determinada coisa, como alimentar-se, por exemplo, ela converte nossa «fraqueza» em arma de defesa. A criança que só se alimenta contando-lhe histórias ou pondo-lhe comida à boca, é um exemplo desta técnica errada. Se seu filho já atingiu a idade em que pode comer sozinho, deixe-o fazer. Mostre que está fazendo um favor à criança e ela prontamente obedecerá.

A CASA CABRAL

Especializada em artigos de lã para o inverno, faz uma saudação cordial a todas as Mães Valeparaibanas.

Rua Carneiro de Souza, 99 Taubaté — Est. S. Paulo

A's Mães Taubateanas

A «Ociter», nesta data em que o mundo todo celebra, festivamente, o Dia das Mães, cumprimenta as Mães taubateanas, oferecendo o seu variado sortimento, à rua Cel. Jordão, 29, nesta cidade.

Alfinetadas

Coisas da Cidade

Taubaté é famosa na história pelos seus bandeirantes indômitos que, sem nada temer, buscavam com seu próprio sangue conquistar, vencer, elevando assim a terra de Jacques Felix.

Como taubateana que sou, contemplo o cenário que se apresenta e vejo apenas um desinterresse profundo por nossa terra. A cidade está praticamente abandonada e nossas ruas só mostram buracos, buracos e mais buracos. E um gaiato assim se expressou: «Saber onde fica Taubaté, é fácil: basta encontrar buracos...»

TAUBATEANA

Faça seus impressos nas OFICINAS GRAFICAS do «O LA'BARO»

Preço razoável — Perfeição absoluta

Praca Barão do Rio Branco, n.º 30



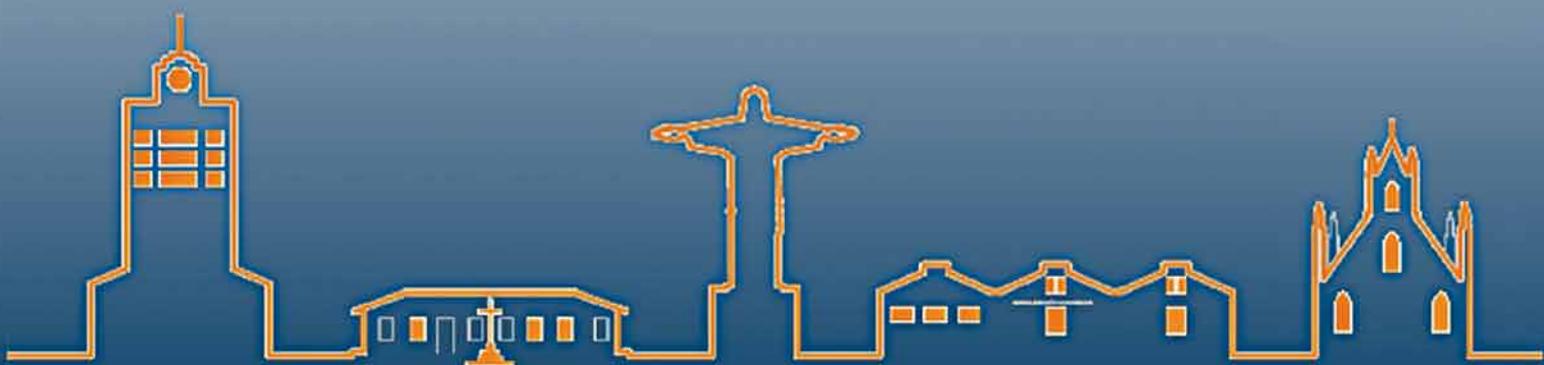
MISSA DE 6 MÊS

Benedita R

(Nhá-Dit

Palmira Rodrigues, José R Faria e Lino Rodrigues e Família convidam seus amigos para assistirem às charelandas do Internato do Colégio Conselho, do ano passado, manda Maio, segunda-feira, às 6 horas Servas do Santíssimo Sacramento, Herculano P. Cardoso, Vice-Diretor. Aos que piedosamente atendem cípam sua gratidão.





CONSTRUINDO COM TRADIÇÃO

Posto Chiquinha - 1.959

Posto
Chiquinha

POSTO
Chiquinha



Na ativa há mais de 52 anos, o Posto Chiquinha reconhece o valor de cada um deles.
Por isso, isto não é apenas uma recordação, é também um convite para que você venha
construir conosco os próximos 365 dias, **PARABENIZANDO A CIDADE DE TAUBATÉ.**

Av. Granadeiro Guimarães, 509 - Centro - Taubaté/SP
Tel: (12) 3632-0506 / 3022-2401 / e-mail: postochiquinha@uol.com.br



A Vóz da Cidade

POR TAUBATÉ, PELA VERDADE E PELA JUSTIÇA
ORGÃO BI-SEMANAL INDEPENDENTE

ANO I

DIRETOR PROPRIETARIO:
WALDEMAR DUARTE

Taubaté, 11 de Janeiro de 1948

DIRETOR RESPONSÁVEL:
B. M. FERREIRA

NUM. 1

Empossada festivamente, no dia 1º do corrente a Câmara Municipal de Taubaté. Eleito Presidente o Snr. José Olegario de Barros, cuja escolha foi grandemente aplaudida.

Taubaté espera confiante, que Prefeito e Vereadores eleitos, realisem um programa de trabalho e de progresso construtivo.



Dr. José Luiz de Almeida Soares

Primeiro Prefeito Municipal de Taubaté nesta nova constituição, de quem muito esperamos, faça uma administração digna e a altura da confiança que o povo de sua terra o dispensou.

INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

As solenidades do dia 1º do corrente

Com desusado entusiasmo realizou-se, a 1.º do corrente, a solenidade da instalação e posse da Câmara Municipal de Taubaté. Obedecendo a um programa com rara fidelidade organizado, desde cedo iniciaram-se as festividades, que culminaram com a sessão solene das 14 horas, na sede provisória do legislativo municipal (edifício do Colégio Dual), sendo essa que foi dividida em duas partes: a primeira sob a presidência do Juiz Eleitoral, Exmo. Sr. Durval

Nosso aparecimento

Com a presente edição descerramos a cortina de uma inspiração.

Inspiramos a publicação deste jornal, para dotar a nossa cidade de mais um veículo de propaganda e de trabalho para o seu progresso e de serviços à coletividade.

Para isso comungamos as nossas ideias num espírito de boa vontade e de esforços, sem temer sacrifícios, procurando assim formar os seus alicerces nos propósitos de servir a nossa terra e a sua gente.

Nessa comunhão de ideias traçamos o nosso programa que é sintético e tem a finalidade de defender as boas causas.

Não temos "parti-pri" e nem compromissos que possam exercer influencia politico-partidaria. O nosso compromisso é com a cidade e com a sua população em geral.

Estaremos ao lado das boas causas que consultem os interesses da coletividade e jamais de pessoas ou de grupos.

A nossa atuação será construtiva e por isso nos sentiremos perfeitamente à vontade, para proclamar as iniciativas e ações daqueles que se disponham a trabalhar pelo engrandecimento de nossa terra ou pelo bem da coletividade. O nosso principio será norteado pelo direito e pela justiça, para cumprimento fiel do nosso programa que é de servir a cidade e a sua população.

As nossas colunas estarão sempre prontas para agasalhar assuntos e sugestões que consultem os interesses da cidade e de sua gente.

Não aceitaremos artigos ou notas que possam ferir melindres ou promover a desagregação da nossa gente. A direção do jornal se reserva ao direito de recusar publicidades, mesmo na seção paga, quando julgar que estas colidem com os propósitos e finalidades de seu programa.

O nosso jornal não conta com grandes recursos financeiros para a sua manutenção, mas conta com o esforço, espírito de renúncia e de sacrifício, honestidade de propósitos de bem servir, para com estes principios fazer jus ao apoio de todos.

Vamos iniciar a nossa vida com a tiragem bi-semanal e oportunamente, se Deus quiser, passaremos a editar diariamente, e servindo toda a nossa região.

Com esta simples, porém, sincera, exposição apresentamo-nos ao público. Esperamos que a nossa sinceridade seja compreendida e possa merecer o acolhimento e o apoio de todos, sem distinção de classes ou de credo político ou religioso.

Taubateanos Na Máquina de Fazer Doido*

*Segundo Stanislaw Ponte Preta



Chatô: Você vai ser o diretor da TV Tupi que eu vou instalar em São Paulo.

Rizzini: Mas, doutor, eu não entendo nada disso.

Chatô: Você vai para os Estados Unidos aprender.

Foi assim que teve início a participação de Carlos Rizzini na implantação da televisão no Brasil. Esse taubateano quase desconhecido em sua terra natal foi um dos principais modernizadores da comunicação no Brasil. Se em seu tempo Assis Chateaubriand foi o Rei do Brasil, Carlos Rizzini foi, em muitos períodos, o amigo do rei, *ghost writer* e diretor geral dos "Diários Associados". Entre 1948 e 1955, por exemplo, Rizzini teve sob seu comando nada menos do que 87 veículos de comunicação, alguns deles considerados como os mais populares e influentes do Brasil. O gigantesco conglomerado estava dividido em 33 jornais, 15 revistas, 23 emissoras de rádio e 16 estações de televisão. As duas estações TUPI deram início a uma nova e irreversível fase nas comunicações brasileiras.



1965

Inauguração da
TV Globo Rio

Em São Paulo, a TV Paulista, cujo jornalismo organizado por Carlos Rizzini, foi comprada pelos cariocas. Surgiu a TV Globo São Paulo

SAIBA MAIS

Revista Acervo n3 - Carlos de Andrade Rizzini, NUPEC-UNITAU

15 anos de horário eleitoral - Mariana Tchmola - Faap
Imagens: Getty Images, Nosso Século (Abril Cultural)
Acervo Almanaque Urupês

15

a.g.
(antes da Globo)

7

a.g.



HEBE CAMARGO
SÓ NÃO CANTOU O HINO DA INAUGURAÇÃO DA TV TUPI POR ESTAR ROUCA



MAZZAROPI
O PRIMEIRO HUMORISTA NA TV



CÉLIO MOREIRA
LIDEROU O PRIMEIRO TIME DAS MENTES CRIATIVAS DA TELEVISÃO



CELY E TONY CAMPELLO
JAMAIS A BANDA RESTART FARÁ TANTO SUCESSO!



1996 2003 2004 2005

2005

Metropolitana

2004



TAUBATÉ NA TV A CABO

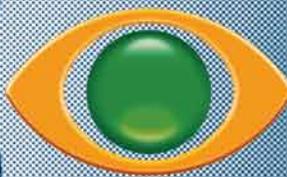
Uma das obrigações legais das operadoras de TV a Cabo é oferecer para cada cidade sede Canais Básicos de Utilização Gratuita. Em Taubaté, a TV CIDADE (2003) e TV CAMARA (2004) se enquadram nesta categoria. Há ainda um canal reservado para a UNITAU. A TV METROPOLITANA (2005) ocupa canal comercializado pela operadora, no caso a NET. A TV CAMARA TAUBATÉ é a primeira emissora legislativa do Brasil a instituir Conselho Público (junho de 2009) para "dar voz à sociedade civil para que fiscalize o trabalho da emissora e garanta isenção e equilíbrio na sua linha editorial".



Adquirida por grupo de empresários, a Rede Globo Vale do Paraíba obteve concessão para instalar sede em Taubaté e virou Rede TV Vanguarda.



Em comemoração à instalação da emissora em Taubaté, exibiu boletins diários homenageando personalidades do município.



Inaugurou em agosto, o 1º estúdio vitrine da América Latina no Taubaté Shopping. Contava com pequena programação local, composta de jornalismo e produções independentes.



Foi pioneira na transmissão do Horário Eleitoral de Taubaté e na realização de debates eleitorais com candidatos a prefeito da região.

1988



Rede Globo Vale do Paraíba

Instalada em São José dos Campos, foi a 1ª emissora regional do Vale do Paraíba. Retransmitia a programação da matriz com a inserção de anúncios e blocos de notícias da região.

Década de 1980



TV ARCAS

FINALMENTE TAUBATÉ INICIA A PRODUÇÃO EM VIDEOTAPE EXIBIDOS COM EXCLUSIVIDADE NOS TELEVISORES DA RODOVIÁRIA VELHA



CID MOREIRA
O HOMEM QUE FICOU MAIS TEMPO EM PRIMEIRO LUGAR DO IBOPE.



GILBERTO RIBEIRO
ESTEVE NA BANCADA DE VÁRIOS TELEJORNALIS



RENATO TEIXEIRA
REPAGINOU A MÚSICA CAIPIRA NA TELEVISÃO

1969

1979



Observatório da Imprensa Taubateana



1939

Pioneirismo Editorial

Palas (1939) e Fagulhas (1942) foram as primeiras revistas periódicas a circular em Taubaté



Homem Efeméride

A epopeia de José Claudio Alves da Silva resultou em cinco volumes de publicações diárias sobre os jornais de Taubaté. Ao longo de anos, o pesquisador leu notícias publicadas desde 1861



Notícias do Dia

O PRIMEIRO PROGRAMA DE RADIOJORNALISMO DE TAUBATÉ FOI TRANSMITIDO PELA RÁDIO DIFUSORA E APRESENTADO POR SILVA NETO

“QUANDO O RÁDIO APARECEU, EM 1941, ERA O DODÓI DA CIDADE, ERA A ATRAÇÃO MÁXIMA”

Silva Neto, locutor pioneiro

Imagens: Acervo DMPAH, Acervo Almanaque Urupês, Bento Mello, Jornal Contato



Felix Guisard Filho publica no CORREIO DE TAUBATÉ o primeiro estudo sobre a história da imprensa local. Em 1932, lançou novo estudo, no jornal O TAUBATEANO.



IMPrensa DE TAUBATÉ, de Pedro Giolo, foi a primeira contribuição em livro sobre a história da comunicação em Taubaté.

22

alunos formados na 1ª turma da faculdade de jornalismo da UNITAU em 1983



“A imprensa de Taubaté é movida a rango!”

Frase cunhada pelo jornalista Robson Monteiro junto a Levy Bretherick em 1984, a respeito das entrevistas coletivas promovidas pela Prefeitura na antiga Cantina Toscana, foi popularizada por José Diniz Jr. e desvirtuada, segundo o autor, pelo então prefeito Bernardo Ortiz na campanha eleitoral de 1988, que insinuava que rango seria propina



Adquirido em 2003, por Paulo de Tarso Venceslau, o Jornal CONTATO introduziu o moderno jornalismo investigativo e tornou-se um dos mais influentes veículos da região. De postura independente, o semanário é importante instrumento de cidadania

Matéria-Prima

Surgido em 1998, o semanário dirigido por José Diniz Jr. manteve viva a tradição dos pasquins em Taubaté. Mordaz, irônico e jocoso - na definição de Diniz - é um dos mais polêmicos jornais da cidade

Arquivo Digital

Diário de Taubaté: O primeiro jornal taubateano a cair na rede



Baixe o livro



almanaqueurupes.com.br/imprensa2/livro_baixa.pdf



04/11

Mês e ano em que se realizaram em Taubaté as primeiras manifestações organizadas nas redes sociais. Blogs e Facebook iniciam um novo capítulo na história da difusão e consumo de informação no século 21



Antonio Mello Júnior produz a principal referência sobre a história da imprensa em Taubaté até os dias de hoje: o livro A IMPRENSA TAUBATEANA



A Universidade de Taubaté inaugura o NÚCLEO DE PESQUISA E ESTUDOS EM COMUNICAÇÃO SOCIAL, o primeiro grupo a produzir sistematicamente análises sobre a comunicação regional.



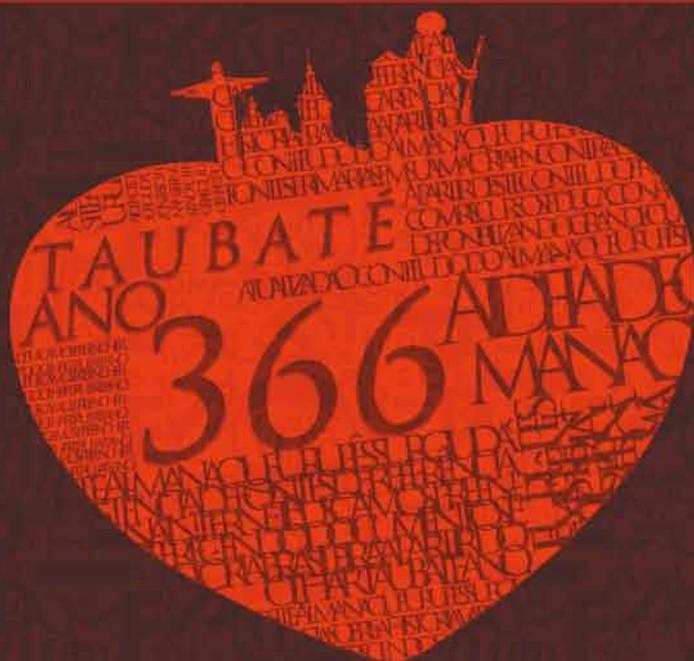
1980

1990



ALMANAQUE URUPÊS.COM

CORAÇÃO JECA



VISITE O PORTAL



ALMANAQUEURUPES.COM